

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO MODELO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Título:	demações e distintos ideass. Da messos torma, ha a estimulação messal e rodu	the so exposi
	Inclusão Digital para Idosos do Vale do São Francisco	155,565

Colegiado/Setor Proponente:

Engenharia da Computação/Pró-Reitoria de Ensino

Coordenador:

Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto	CECOMP	Professor	Coordenador
Marcelo Santos Linder	CECOMP	Professor	Colaborador
Rômulo Pereira de Almeida	CECOMP	Discente	Tutor

Área temática:

Curso de Informática básica

Linha de Extensão:

Inclusão Digital

Fundamentação Teórica

Apresentação:

O número de pessoas idosas com acesso à informática e internet vem crescendo a cada ano no Brasil. De acordo com o IBOPE (2016), algumas das razões para isso é o efeito do crescimento acumulado gerado pela queda contínua do preço dos computadores, bem como a expansão do crédito às camadas mais populares. Sendo assim, vivenciamos o aumento do número de pessoas conectadas no país.

Assim, frente à dinâmica atual, é fundamental que cidadãos idosos também tenham domínio da informática básica. Contudo, para que isso aconteça, faz-se necessário a tríade: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas. Entre as estratégias inclusivas estão os projetos e as ações facilitadoras às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Segundo Freire (2004), a inclusão digital se volta para o desenvolvimento de tecnologias que ampliem a acessibilidade dos usuários com deficiência.

De acordo com Kachar (2001), a inclusão tecnológica torna a pessoa idosa um aprendiz virtual. Paralelo a isso, o idoso há sua educação continuada, muitas vezes, o processo pode ser consubstanciado por meio da



educação à distância. A tecnologia também possibilita ao idoso se integrar a comunidade eletrônica; além de estabelecer a possibilidade de contatar parentes e amigos distantes. Sendo assim, cria-se um ambiente propício às trocas de informações e distintas ideias. Da mesma forma, há a estimulação mental e redução do isolamento social.

Nessa perspectiva, a disseminação do conhecimento incide em possibilitar o maior numero de cidadãos para terem acesso às informações disponíveis na Internet. Essa ação vem sendo apoiada, nas últimas décadas, pelas políticas públicas mundiais como medida de informação e desenvolvimento sociocultural (BARRETO JUNIOR, 2012).

Justificativa:

Considerando que os avanços da tecnologia, bem como as dificuldades de acesso a elas, causam impacto em todas as faixas-etárias, pode-se dizer que os indivíduos idosos são os mais atingidos com isso. Assim, a dificuldade para compreender as novas linguagens tecnológicas consolidam problemas à integração social da pessoa idosa, ou seja, determinam-lhe, até certo ponto a exclusão de uma parcela significativa do mundo atual. E isso se encontra em relação direta com os níveis qualidade de vida da pessoa. De tal modo, faz-se necessário a criação de artifícios que permitam a inclusão do idoso nessas tecnologias, fazendo com que ele se sinta parte da sociedade. A realização do presente projeto se justifica a partir da demanda surgida entre os 160 idosos do Programa Vida Ativa, os quais manifestaram interesse em aprender a lidar com essas tecnologias. Sendo assim, as aulas e oficinas de informática irão permitir que os idosos aprendam a utilizar o computador, telefone, internet, entre outros. Como consequência disso existirá o desenvolvimento/manutenção de suas capacidades de raciocínio e lógica; algo que em idade avançada, comumente, apresenta déficits. Da mesma forma, será possível criar um ambiente de interação de indivíduos da mesma idade, bem como dos idosos com seus familiares e pessoas de diferentes faixas etárias. Nessa perspectiva, a presente ação de extensão irá se associar à Universidade Aberta da Terceira Idade/UNATI-UNIVAS para planejar e executar um conjunto de ações intergeracionais.

Objetivos:

- Capacitar os idosos que participam das atividades do Programa Vida Ativa (MEC/PROEXT-2015-2016) e da Universidade Aberta da Terceira Idade UNATI/UNIVASF no âmbito da inclusão digital.

Específicos:

- Desenvolver aulas e oficinas de inclusão digital para idosos;
- Desenvolver aulas e oficinas de inclusão digital em ações intergeracionais junto à Universidade Aberta da Terceira Idade/UNATI-UNIVASF;
- Iniciar um trabalho piloto na área da Educação em gerontologia mediada pela informática na Universidade Aberta da Terceira Idade/UNATI-UNIVASF;
- Criar uma linha de ensino, pesquisa e extensão no Colegiado de Computação da UNIVASF com foco no ensino e aprendizagem da inclusão digital.

Metas:



- Atender os 165 alunos do Programa Vida Ativa;

- Desenvolver pela Universidade Aberta da Terceira Idade, no ano de 2016, quatro eventos de inclusão digital com crianças, jovens, adultos e idosos;
- Iniciar um trabalho piloto no âmbito da Educação em gerontologia mediada pela informática na Universidade Aberta da Terceira Idade/UNATI-UNIVASF;
- Capacitar 20 alunos do Colegiado de Informática para desenvolver atividades de inclusão digital com a comunidade de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

Resultados Esperados:

- Que no mínimo 75% dos participantes/idosos sejam capacitados a utilizarem de forma independente tecnologias atuais;
- Que 20 vinte alunos do Colegiado de Computação da UNIVASF aprendam a desenvolver atividades de iniciação à Computação com indivíduos da comunidade local;
- Aproximar alunos, professores, técnicos, bem como os serviços do Colegiado de Computação da UNIVASF à comunidade local.

Metodologia:

Implantar um curso de inclusão digital, totalmente gratuito, visando ao aperfeiçoamento dos idosos da região do Vale do São Francisco, especificamente dos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

Conteúdo programático do curso:

- Importância da Informática
- Tipos de tecnologia: Smartphone x NoteBook x PC
- Armazenamento de Arquivos
 - o Armazenamento Interno (HD) e Externo (Pendrive, CDs, DVDs)
- Redes Sociais Criação de Conteúdo (Blogs, Facebook, Twitter, Instagram, 4Square)
- Sites de busca (Google/Bing/Google Acadêmico)
- Câmera Digital

As atividades ocorrerão tanto nas dependências do Colegiado de Educação Física, localizado no Campus de Petrolina-PE, como no Laboratório de Informática do Colegiado de Computação, no Campus de Juazeiro-BA. As aulas de inclusão digital, com os idosos do Programa Vida Ativa, serão desenvolvidas em dois encontros semanais de 50 minutos. As ações com a Universidade Aberta da Terceira Idade serão desenvolvidas sob a forma de oficinas de 3-4 horas. O início das atividades está programado para uma semana após a aprovação do presente projeto.

Todos os recursos de software utilizados no projeto estarão sob a licença da "General Public License" (GNU) "Licença Pública Geral" (GPL): software livre (open source), esta característica criada pela "Free Software Foundation", garante que qualquer software sob esta licença seja utilizada, copiada e distribuída sem restrições.

A divulgação do curso e o convite à comunidade serão feitos por meio da Coordenação do Programa Vida Ativa



e da Universidade Aberta da Terceira Idade.

Referência Bibliográfica:

BARRETO JUNIOR, I. F. et al. Governo eletrônico, cidadania e inclusão digital. Revista Direito e Justiça, v.12. 2012.

IBOPE. Opinião e Comportamento. Disponível em: http://www.ibope.com.br/. Acesso em 02 fev. 2016.

FREIRE, I. M. O desafio da inclusão digital. Transinformação. 2004.

KACHAR, V. A Terceira Idade e o Computador: Interação e Produção no Ambiente Educacional Interdisciplinar. São Paulo: PUC/SP, 2001. 206p. Tese de Doutorado em Educação.

Público-A						200
Programa	Vida	Ativa	(MEC-PROEXT) e	Universidade	Nº de Pessoas Beneficiadas	200
Aberta da	Terceir	a Idade	(UNATI/UNIVASF).			

Cronograma d	e Execução	The Management Control
Evento	Período	Observações
Aulas de Inclusão Digital para Idosos: Programa Vida Ativa	Março-Dezembro 2016	Terças e quintas-feiras (16:00- 16:50 horas)
Oficinas de Inclusão Digital para crianças, jovens, adultos e idosos: Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI/UNIVASF).		ret ab sinataronni e :

Acompanhamento e Avaliação

Indicadores:

- Números de alunos capacitados;
- Nível de conhecimentos dos participantes;
- Ouantitativo de ações desenvolvidas;
- Avalição dos serviços pelos participantes.

Sistemática:

O professor Rosalvo Ferreira de Oliveira Neto (CECOMP) será responsável pelo conteúdo das aulas e oficinas, bem como pela elaboração das avaliações. Os tutores, alunos do CECOMP serão responsáveis pela execução das atividades deste projeto.

Proposta Orçamentária			
Rubrica	Justificativas	Valor (R\$)	
Custeio	- -	-	
Bolsa de Extensão	presentation organis in administration subvitor elle doesne	er zo arbet	
Material de Consumo	to seen named a simuldae overthror complete outprovince to	Tasiaba <mark>sa 1</mark>	
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	n wy soriat odana spelibaansa k mwaala a s o maa ob i	Apasiisv <mark>i</mark> ts A	



		Total
	(Informe se o Pro	Co-Financiamento jeto terá outro financiamento além do PIBEX – 2015/2016)
-	Agências de Fomento	Quais:-
-	Outros	Quais:-

Coordenador do Projeto (assinar e datar)

Coordenador do Colegiado/Setor (assinar e datar)

Countricular de Projeta Vacado e decesio

Coordenation do closegiado/Setar (costrar a datur)